CELEBRAÇÕES na SEMANA de 10 a 16 de AGOSTO de 2026

DIA	LOCAL HORA	*INTENÇÕES*
SEGUNDA 10/08	Capela **19h00**	† Aniv.— Fernando Pereira Ribeiro † Manuel Gonçalves e Emília Fernandes, filhos, genros nora e neto'
QUARTA 12/08	Capela **19h00**	† Armando Abreu Fernandes, José da Cunha Oliveira e Maria Rosa Alves † Pelas Almas do Purgatório'
SEXTA 14/08	Capela **19h00**	† 30.º DIA — Maria Arminda Fernandes da Silva' † Rosa de Faria' † 1.º Aniv.— José de Castro Fernandes, Domingos Fernandes e Aurora de Castro † Lino da Silva Oliveira, Pais e Sogros' † António Luís e Família † José Barbosa e Maria Margarida' † Francisco Dias' † Manuel Ribeiro, Belém Silva, José Silva Ribeiro e Maria Silva Ribeiro' † Aniv.— Maria Emília Ferreira e Francisco Vieira; José Manuel Ferreira Vieira, Maria Emília Teixeira e Maria Rosa Teixeira Ferreira
SÁBADO 15/08	Capela **10h00**	† Rosa de Oliveira Carneiro' † Maria dos Anjos Freitas, marido Francisco Araújo e Filhos' † Florbela de Carvalho Gonçalves, Pais e irmãos'
	Santuário **16h00**	† 1.º Aniv.— José de Castro Fernandes e Sogros † Aniv.— Isaías Alberto Novais Gonçalves
DOMINGO 16/08	Capela **10h00**	† Em honra de São Roque † Manuel Luís Novais, Rosa Ribeiro, Joaquim de Melo Oliveira Guimarães, João Ribeiro Novais e João Rodrigues Ribeiro' † António Carlos Marques, Maria Inês da Rocha, Aníbal Carlos Marques e Esposa, e Vasco António Freitas † Manuel Ferreira Marques e Pais'
	Santuário **16h00**	†

15 de AGOSTO

SOLENIDADE DA **ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA**

Bendita és tu, Maria! Hoje, Jesus ressuscitado acolhe a sua mãe na glória do céu… Hoje, Jesus vivo, glorificado à direita do Pai, põe sobre a cabeça da Sua e nossa MÃE a coroa de doze estrelas…

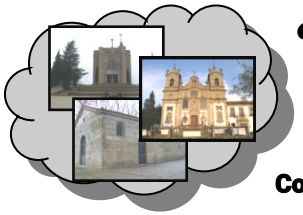
***Primeira leitura:* MARIA, IMAGEM DA IGREJA.**
Como Maria, a Igreja gera na dor um mundo novo. E como Maria, participa na vitória de Cristo sobre o Mal.

***Salmo:* BENDITA ÉS TU, VIRGEM MARIA!**
A esposa do rei é Maria. Ela tem os favores de Deus e está associada para sempre à glória do seu Filho.

***Segunda leitura:* MARIA, NOVA EVA.**
Novo Adão, Jesus faz da Virgem Maria uma nova Eva, sinal de esperança para todos os homens.

***Evangelho:* MARIA, MÃE DOS CRENTES.**
Cheia do Espírito Santo, Maria, a primeira, encontra as palavras da fé e da esperança: doravante todas as gerações a chamarão bem-aventurada!

in *www.dehonianos.org*



A Família da Costa

Reflexão da Palavra e Informações Paroquiais

Ano XVII | n.º 66 | Semana de 10 a 16 de AGOSTO de 2026

Comunidade Paroquial de Santa Marinha da Costa – Guimarães

XIX DOMINGO do TEMPO COMUM – ANO A

A fé é um processo longo, de toda a vida, que encontra sempre perguntas e hesitações. A fé é caminho que se percorre, mar que se navega, busca de sentido no cansaço, necessidade de companhia que anime e oriente os passos de cada dia.

O PAVOR de AFUNDAR

Acontece a toda a gente. De repente, de modo imprevisto, o cenário muda de figura. Surge uma tempestade inesperada — doença, crise no casamento, sobressalto financeiro, perda de um emprego, morte de um amigo — e o mar, que parecia calmo, transforma-se num turbilhão. Parece que vai tudo por água abaixo. Perdemos o controlo.

É exatamente o que acontece aos discípulos. Tinham vivido um acontecimento extraordinário. Lembramo-nos do episódio de domingo passado? Com cinco pães e dois peixes foi possível dar de comer a toda a gente, todos ficaram saciados, e ainda sobrou. Agora, obrigados pelo Mestre, estão no meio do mar, a navegar contra o vento, açoitados pelas ondas. Aflitos, vêem Jesus a caminhar sobre as águas. Diz o texto que gritaram cheios de medo. Porque a mente humana, paralisada pelo pavor, não consegue reconhecer Deus ou confunde-o com um fantasma.

Quantas vezes confundes a presença de Deus com um fantasma? Quantas vezes achas que Deus te abandonou ou que está contra ti, só porque perdeste o controlo?

«Tende confiança. Sou Eu. Não temais». Precisamos de guardar estas palavras, tantas vezes repetidas pelo Mestre, em diversas passagens dos evangelhos, antes e depois da ressurreição. «Tende confiança. Sou Eu. Não temais».

Pedro, ousado como sempre, faz um pedido inacreditável: «Se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas». «Vem!» — diz-lhe Jesus. Uma única palavra. E Pedro salta do barco. Enquanto se agarra com confiança a essa palavra, acontece o impossível: caminha sobre as águas. Mas de repente, tudo se altera de novo, começa afundar-se e grita: «Salva-me, Senhor!».

O que é que fez Pedro afundar-se? Não foi o mar, não foi a profundidade da água, não foi o vento, pois tudo isso já lá estava antes. Pedro começou a afundar-se porque deu mais importância à violência do vento do que à confiança em Jesus Cristo. No momento em que começa a calcular o risco, deixa de ter o controlo e fraquejam-lhe os pés. Para caminhar sobre as águas, o segredo não está em controlar as circunstâncias (sejam adversas ou favoráveis), mas em fixar o olhar naquele que diz: «Vem!».

O que é que sentes fora de controlo? Qual é o "vento" forte que te está a fazer perder o juízo e a paz? Quando sentires o pânico da tempestade, quando te sentires à deriva, sem saber o que fazer, não fiques a olhar para a força do vento, não fiques a remoer o problema. Olha para Jesus Cristo e faz a oração mais curta e eficaz: «Salva-me, Senhor!».

Jesus Cristo estende logo a mão e segura Pedro. Não o deixa afundar. A segurança, a fé, não vem da ausência de tempestades ou de teres o mar sob controlo. Estás sempre seguro, quando manténs a confiança e a mão agarrada à de Jesus Cristo. Sai do barco. Confia. Dá o passo. Liberta-te do controlo.

Reflexão preparada por **Laboratório da Fé**
in *www.laboratoriodafe.pt*